



ASFIA/RJ

ASFIA

Informativo da Associação dos Servidores da Fundação para a Infância e Adolescência

www.asfia.org.br

FUNDADA EM 21 DE OUTUBRO DE 1981

ANO VIII - N ° XVIII - ABRIL 2016

FIA não será extinta

ILUSTRAÇÃO: JOSÉ RICARDO LIMA BASTOS



A vitória inesquecível na Alerj garantiu que a FIA não vai acabar por direito (por meio de uma lei), mas a mobilização deve continuar porque a Fundação pode ter um fim de fato já que vem sendo sucateada e caso não haja um concurso público.

Editorial

MÁ GESTÃO JOGA DINHEIRO FORA

A diretoria da ASFIA está com uma quantidade expressiva de associados que lutaram bravamente para que a FIA não fosse extinta, conforme desejo do governador Pezão, e também da presidente Teresa Cristina Constantino. Ela defendeu publicamente em reunião na Alerj a extinção da instituição.

Há muito, governos estão querendo o fim da FIA porque não dá lucro, somente despesas. Eles se esquecem de que o lucro é social, ou seja, a promoção social da família são crianças e adolescentes.

Esses governos não deram prioridade a políticas públicas, principalmente na área da criança e do adolescente. Sem investimentos e muitos cortes em atendimentos haja vista que a FIA, literalmente, ficou sucateada e, sem pessoal para desenvolver seus programas. Isso atinge a população por ela atendida.

O PTPA, SOS Crianças Desaparecidas, Procuo Minha Família, são alguns dentre os outros programas executados pela FIA com eficácia graças aos servidores que ainda existem. Esses guerreiros mantêm a FIA de pé, sobrevivendo. Os programas deveriam ter maior espaço na mídia para alcançar maior visibilidade.

O papel da FIA é de importância fundamental para a sociedade, mas quando governos não estão interessados com esse segmento, torna-se difícil ou até mesmo impossível remar contra a maré diante de tantas adversidades.

Enfim, sobrevivemos e continuamos a lutar para que haja ampliação nos fazeres da FIA, atingindo parte bastante significativa de nossa clientela. Mudou o secretário de Assistência Social e Direitos Humanos, a Presidência da FIA, mas será que essa secretaria galgou outro patamar ou continua inexpressiva e no último escalão.

Se não há dinheiro não tem como dar passos fundamentais. Fala-se e justifica-se tudo pela crise, crise provocada e criada pelos governantes, os quais são empregados do povo e deveriam estar a serviço do povo e não para se servir do povo, como frequentemente acontece.

Com tantas desordens e descabros com o dinheiro público que é de toda população, não consigo perceber que haja

mudança significativa em nível governamental para as instituições do Estado no estado.

Quando chega alguém sem embasamento técnico e teórico da área, pedindo paciência e harmonia, propondo-se a fazer do inexistente, o suprassumo, poderíamos falar grotescamente da era do Milagre.

A FIA precisa de pessoal para levar a cabo e expandir seus programas e criar outros para que a população seja de fato atendida, além de manutenção e obras com urgência em Padre Miguel e Antares cujas casas estão no centro de comunidades que necessitam muito de atendimento do Estado (FIA).

Devemos ter os pés no chão para cobrar o Reordenamento da instituição e não deixar o tempo passar e nada ser feito.

Tivemos duas audiências públicas na Alerj com a presença de vários deputados e outras autoridades. A primeira, conduzida pela brilhante deputada Tia Ju e a segunda pelo brilhante e expressivo deputado Marcio Pacheco. Em ambas ficou notória a inexistência de políticas públicas e o descaso com a criança e o adolescente em nosso Estado, descaso que levou ao sucateamento da FIA.

Soubemos através da presidente atual da FIA que existia uma verba para grandes eventos e que não foi utilizada pela FIA. Motivo pelo qual teve que devolver à esfera federal a quantia de R\$ 500 mil.

Cabe salientar de que o corpo técnico da FIA não tomou conhecimento da existência dessa verba. Uma vez que essa informação não foi socializada ficando no âmbito da Presidência, que não quis e não teve competência para elaborar projeto para grandes eventos. Apesar do número reduzido de técnicos, se os mesmos soubessem, teriam elaborado projetos, pois no decorrer dos anos sempre elaboramos e avaliamos projetos, pesquisas. Não cabe responsabilizar a equipe técnica e aos demais servidores uma vez que estes não tinham conhecimento do fato.

Quando dirigentes nesta área não investem em sua população jogam claramente nossos usuários nos braços da criminalidade. Amanhã colherás o que semeias hoje.

Gilberto Borel

COMUNICADO PLANFURI

Conforme mudança recente na administração dos cemitérios está sendo cobrada taxa de exumação, que não está inclusa em nosso Convênio. Sendo de responsabilidade da família. Informamos também que as mudanças estão ocasionando demora em reservas de capela, o que isenta a Planfuri de controle e responsabilidade

NOTA DE FALECIMENTO

A diretoria da ASFIA comunica com muito pesar a partida dos seguintes associados:

Manoel Celso Jung de Souza - 25/03/2016

REFLEXÃO

Todos Juntos

Equipe unida e vencedora. Desde o início sempre estivemos unidos e soubemos dividir as tarefas, as responsabilidades e todo o trabalho em geral.

Fomos uma equipe unida e hoje chegou a hora de dividirmos as felicitações pelo triunfo.

A todos agradecemos, pois sem cada um de vocês ao nosso lado, sei que nada seríamos ou conquistaríamos, mas assim todos juntos fazemos a diferença e tudo podemos.

Ao dividirmos o trabalho multiplicamos as possibilidades de triunfo. Esta conquista é de todos, e todos e cada um de nós.

Parabéns!!

Agradecimento:
O Mundo das Mensagens

Abraços, Cecília ...



Parabéns a todas as mães!
8 de MAIO



ASFIA

Informativo da Associação dos Servidores da Fundação para a Infância e Adolescência

CNPJ 31.887.300/0001-68

Sede: Av. Marechal Floriano, 199 - Sala 901
Centro - Rio de Janeiro / RJ - CEP: 20.080-005

Sub-sede: Rua Voluntários da Pátria, 120

Botafogo - Rio de Janeiro/RJ

CEP 22260-010

Tels.: 2527-2568 - 2266-0331

Email: asfia@oi.com.br

Site: www.asfia.org.br

ROGERIO DE SOUZA FERNANDES
Diretor Presidente

CARLOS ALBERTO DIAS (Gilberto Borel)
Diretor Vice-Presidente

EUNICE GOMES AYRES
Diretor Secretário

TEREZA CRISTINA DA CONCEIÇÃO
Diretor Vice-Secretário

MARIA TERESINHA PINTO DA SILVA
Diretor Tesoureiro

JUARENES GONÇALVES PERES
Diretor Vice-Tesoureiro

IARA REGINA OLIVEIRA DA FONSECA
Diretor de Comunicações e Imprensa

CLARA CLARICE DA COSTA TIMBÓ
Diretor Sócio-Cultural

LÚCIA PEREIRA COELHO
Diretor de Formação Sindical

CECÍLIA DE LIMA COSTA
Diretor de Esporte e Lazer

NEUSA BRITTO
Diretor de Administração

CONSELHO FISCAL

MARIA DAS GRAÇAS DE LIMA
Membro Efetivo

MARLENE PEDRO RISCADO
Membro Efetivo

CARMEN ELIZA LIMA SOARES
Membro Efetivo

PAULO DE ALCÂNTARA PESSÔA
Suplente

ANDERSON SANCHEZ
Jornalista Responsável
IP27896-RJ

Jorge Marcos
Diagramação: 99666-4491

Tiragem
2 mil exemplares

Impressão
Gráfica MEC

O informativo é produzido pela
S&M Editora
www.semieditora.com.br

Atendimento e Reuniões
Terças, quartas e quintas-feiras

OPINIÃO

2

ESTA PARTE É EDITADA ELETRONICAMENTE DESDE 1º DE JULHO DE 2005

DIÁRIO OFICIAL

RS 2,50

PARTE II DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Extinção de fundações é rejeitada pela Alerj

Isonção para investimento em energia na Olimpíada foi reduzida à metade

ANDRÉ COELHO
GUSTAVO NATARO

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) rejeitou, na última terça-feira, o projeto de lei 1.292/15, de autoria do Executivo, que pretendia extinguir uma autarquia e suas fundações estaduais, como a Fundação para a Infância e a Adolescência (FIA), instituição responsável por projetos de proteção e inserção social de crianças e jovens no Estado.

Deputados exigiram informações sobre economia

Os deputados também reduziram de R\$ 170 milhões para R\$ 85 milhões o valor da isonção de

isonção de R\$ 170 milhões para a Light. Nós reduzimos esse valor, e a outra metade economizada vai ajudar a manter as fundações e não desestruturar o Estado", explica Piccini.

Autor do requerimento de destaque da emenda que reduziu o valor da isonção, o deputado Luis Paulo (PSDB) comemorou e unanimitade entre os parlamentares sobre as duas propostas. "A Alerj na verdade está ajudando o Governo a economizar esses R\$ 85 milhões, que vão permitir a manutenção dessas fundações, muito importantes para o nosso Estado", diz.

O projeto sofreu forte resistência de servidores e deputados, mas



Decisão assegura permanência da FIA, instituição responsável por projetos de inserção social



Carmem Eliza Soares, da FIA: "Onde se colocam as crianças?"

68 DIAS, 68 NOITES

Pode parecer título de filme americano. Ledo engano. Isto porque a Mensagem Nº 1292/2015 enviada à Alerj, em 17 de dezembro de 2015, foi o título que consegui arrumar, quando comecei a debruçar sobre o papel para escrever esse texto, já que estava meio circunspeto (devido ao que poderia acontecer). Por isso este artigo leva este nome porque durante todo este tempo, ou seja, 68 dias e 68 noites, fiquei pensando, repensando, apavado, e mais um monte de mazelas, preocupado com o que poderia acontecer com todo o pessoal da FIA, inativos e ativos, e eu também, é claro, caso a mensagem fosse aprovada pelo Parlamento.

Posso afirmar sem sombra de dúvidas que durante todo este período foi de grande sofrimento para todos nós, mas como todo o sacrifício tem sua compensação, a ASFIA começou a agir nos bastidores e nas ruas solicitando a todos os órgãos ajuda no sentido de manter de pé esta Instituição. Enviamos ofício ao TRIBUNAL DE JUSTIÇA, MINISTÉRIO PÚBLICO, OAB (ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL), ALERJ e tantos outros.



Peres

Também não poderia deixar de listar neste espaço nossos companheiros que se deslocaram de locais distantes tais como: Campos, Araruama, Dorândia, Macaé, Macabu, Padre Miguel, Ilha do Governador, Jacarepaguá, Niterói, Santa Cruz, Botafogo, e os aposentados de modo geral, para engajarem nesta luta.

Culminando no dia 23 de fevereiro do ano em curso, com os LOUROS DA VITÓRIA, sendo colocados sobre nossas cabeças, quando se deu a votação e consequentemente o arquivamento da mensagem ou projeto de lei (como queiram), onde os parlamentares usaram o bom senso (e eles estão de parabéns) votando favoravelmente a NÃO EXTINÇÃO DA FIA, uma Instituição prestadora de grandes serviços na área social e referência para a sociedade do Estado do Rio de Janeiro.

"MULHER, O SER MAIS FORTE DO PLANETA"

8 de Março

Parabéns a todas as mulheres

COMPREENSÃO

É uma palavra que não dá para o servidor público estadual digerir. Eis que no Dia Internacional da Mulher (8 de março), uma data muito marcante, o atual chefe do Poder Executivo vem a público informar (mais uma vez) que iria alterar o Calendário de Pagamento dos servidores pedindo compreensão.

Ora, ora. Eu também venho aqui, humildemente, pedir a compreensão das empresas de energia elétrica, de telefonia fixa e móvel, ao cartão de crédito, ao cursinho

dos meus filhos, ao SUS (já que não tenho plano de saúde) para me atender com urgência, pedir também ao boteco da esquina onde tomo minha cerveja e pago no dia 3, compreensão e não me cobrar juros, pois sou servidor público.

E finalizando, peço a compreensão a todos que vão ler este texto, se por a caso cometi algum erro de ortografia quando escrevi esta matéria.

Até breve, Peres

FORMATURA DA 2ª TURMA DO PTPA 2015

A FIA (Fundação para a Infância e a Adolescência) realizou a cerimônia de encerramento da segunda turma do PTPA (Programa de Trabalho Protegido na Adolescência), no início de dezembro, no Teatro João Caetano, Centro da Cidade. A última edição do Jornal da ASFIA não noticiou o evento devido ao risco de extinção da Fundação.

O curso que prepara jovens em condição de vulnerabilidade para o mercado de trabalho formou 450 adolescentes que estudaram durante quatro meses nas unidades da FIA em Santa Cruz, Ipanema, Cidade de Deus, Barreto (Niterói), Nova Iguaçu, Maracanã e Padre Miguel. A cerimônia contou com uma apresentação dos próprios alu-



nos do PTPA e foi encerrada com a Oficina de Teatro Facilitadores da Paz do Centro Cultural "A História Que Eu Conto".

O Programa pode ser interrompido devido à falta de servidores. A Fundação não realiza um concurso público há 38 anos e a quantidade de servidores que se aposentam pode interromper o Programa já em 2016. A ASFIA vem reivindicando junto ao Governo um Concurso Público ou até uma contratação temporária de servidores para não inviabilizar o Programa que promove a oportunidade do primeiro emprego aos jovens em situação de vulnerabilidade. Em 19 anos do curso, já foram mais de 20 mil adolescentes encaminhados para o mercado de trabalho.

VITÓRIA INESQUECÍVEL COM

Mas a luta continua porque a Fundação pode ser e

Alerj (Assembleia Legislativa), após reunião no Colégio de Líderes, decidiu votar, em sessão extraordinária, na terça-feira (23/02), o projeto de lei 1292/15, de autoria do Poder Executivo, que previa a extinção de uma autarquia e seis fundações. Os deputados votaram, de forma unânime, pelo arquivamento do projeto.

O presidente da ASFIA, Rogerio Fernandes, comemorou a rejeição do projeto de extinção das fundações de forma unânime, como há muito tempo não se via no parlamento. É a prova de que uma categoria organizada em associação ou sindicato consegue vitórias lutando com qualidade, objetivo e foco. Sem ter uma associação classista isso seria quase impossível.

– É uma vitória que nos traz orgulho pela dificuldade que foi enfrentar o governo. Disseram que ele iria atropelar os servidores e aprovaria a extinção na Alerj. Por isso, devemos agradecer a todos os parlamentares que não se submeteram à vontade política totalmente sem fundamento do Poder Executivo. O êxito é devido a nossa luta para reverter esse quadro negativo para o nosso futuro como servidores como também para a clientela carente do Estado do Rio de Janeiro – desabafou Rogerio.

Os servidores da FIA realizaram no dia seguinte um Ato Público para agradecer aos parlamentares pela não extinção da FIA. Parte da diretoria da ASFIA também percorreu os gabinetes para agradecer aos deputados que votaram a favor da categoria.

O presidente da ASFIA além de agradecer aos deputados também destaca a importância de outras pessoas de fora da FIA que apoiaram ao Movimen-



Cerca de 170 pessoas estiveram no Ato do dia 2 de fevereiro

to contra a Extinção da FIA e, sem ser clichê, lembra que a luta continua. A próxima batalha é o reordenamento da FIA.

– A FIA não será extinta por lei, mas poderá deixar de existir de fato. Precisamos retomar a questão do reordenamento e contamos com o apoio dos deputados novamente – enfatiza Rogerio.

Além da FIA, seriam extintas a SUDERJ (Superintendência de Desportos do Estado do Rio de Janeiro), a CEPERJ (Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro), a Fundação Santa Cabrini, a FUNARJ (Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro), FIPERJ (Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro) e o MIS (Fundação Museu da Imagem e do Som)

Ato Público com o governador na ALERJ

O pesadelo começou em dezembro quando o projeto de lei prevendo a extinção das fundações foi enviado pelo Poder Executivo à Alerj. O deputado

Jorge Picciani (PMDB), presidente do Parlamento, garantiu que o projeto não seria votado antes de um debate amplo sobre necessidade das extinções das fundações. Segundo ele, o governo teria que enviar detalhadamente a real economia e comprovar a eficiência da medida.

– O governo terá que comprovar o real corte de gastos com a medida e se

isso será suficiente para não prejudicar os servidores e o atendimento à população – disse Picciani.

A deputada Tia Ju (PRB), presidente da Comissão de Assuntos da Criança, do Adolescente e do Idoso da Alerj, também foi uma defensora dos interesses da categoria. Chegou a marcar uma audiência pública, que não chegou a ser realizada devido ao arquivamento do projeto e também articulou reuniões com Jorge Picciani e os representantes dos servidores que seriam prejudicados.

Uma dessas audiências foi no dia 2 de fevereiro quando ocorreu a abertura dos trabalhos na Alerj. O governador Luiz Fernando Pezão também esteve presente para a cerimônia que inaugurou o ano legislativo. Ele chegou na hora da reunião dos parlamentares com os representantes dos servidores.

AASFIA organizou uma manifestação dos servidores contra a extinção da FIA nas escadarias da Alerj e cerca de 170 pessoas participaram do Ato Público. Pelo menos 150 eram servidores, que contaram com o apoio de mães e adolescentes atendidos pela FIA.

Governo exagera no corte com extinções

O deputado Luiz Paulo Corrêa (PSDB) foi enfático ao dizer que estudou pelos menos dois casos de fundações e garantiu que elas não podem ser extintas.

– Eu estou particularmente me sentindo insultado. Se o Estado está em crise, um bom gestor deve pensar em ferramentas para o desenvolvimento da Economia. E essas fundações podem contribuir com



Alunos e mães também se manifestaram



Os servidores da FIA ocuparam as galerias da Alerj durante o discurso do governador

COM A NÃO EXTINÇÃO DA FIA

ser extinta de fato caso não haja concurso público



Deputada Tia Ju discursando em Ato Público

isso. O envio desse projeto é um insulto à inteligência dos parlamentares. E nem vou falar dos servidores – disse Luiz Paulo.

A divulgação de quanto seria o corte de gastos com a extinção de seis fundações e uma autarquia foi uma exigência da Alerj. O Governo disse que a economia seria de R\$ 500 milhões por ano, mas no dia da abertura dos trabalhos legislativos, Pezão disse que a economia seria de R\$ 88 milhões, uma redução de quase seis vezes. Baseado no Orçamento de 2016, o parlamentar pegou a projeção para as seis fundações e o valor somado era de R\$ 130 milhões.

O deputado Paulo Ramos (PSOL) argumentou afirmando que o Governo não está perdido e tem uma finalidade com o envio do projeto. Terceirizar e privatizar todos os serviços prestados pelas fundações que ele quer que sejam extintas.

– Coloca-se os serviços em uma secretaria qualquer e depois alega-se que não há condições de prestar o trabalho para a população. Então, terceiriza-se os programas ou privatiza e o que antes era custoso se tornará mais oneroso ainda. E com certeza sem a mesma eficiência quando executada pelo Poder Público – alertou Paulo Ramos.

Outros deputados também discursaram contra a extinção das fundações como o deputado Carlos Minc (PT), Zaqueu Teixeira (PT), Tio Carlos (Solidariedade), Marcelo Freixo (PSOL), Flavio Serafini (PSOL), Martha Rocha (PSD), Flavio Bolsonaro (PP), Luiz Martins (PDT), Márcio Pacheco (PSC) e Chiquinho da Mangueira (PMDB).

ASFIA apelou à consciência dos deputados

Dois presidentes de fundações também fizeram colocações sobre as extinções. O presidente da FSC (Fundação Santa Cabrini), Jaime Melo, e a presidente da Fundação para a Infância e Adolescência, Teresa Cosentino, ficaram em posições contrárias. Jaime Melo se posicionou contra a extinção da FSC. Ele argumentou que os presos que trabalham não trazem prejuízos para o Governo, e sim economia.



Rogério fala aos deputados no Colégio de Líderes



Governador Pezão chega à Alerj

Já Teresa Cosentino discursou a favor da extinção. Ela foi a única na reunião a se colocar a favor do Governo e disse que não faz diferença os programas serem executados por uma fundação ou por uma secretaria.

O deputado Zaqueu Teixeira esclareceu que uma fundação tem a autonomia que uma subsecretaria ou superintendência não teria. E foi por esta razão exatamente que as fundações foram criadas.

O presidente também deu a palavra aos presidentes das representações das categorias afetadas. O presidente da ASFIA, Rogério Fernandes, discursou que não havia fundamento na justificativa do Governo para a extinção das fundações.

– Eu apelo à consciência dos deputados para não aprovar essa aberração que não irá cortar gastos e sim deve aumentá-los por causa da irresponsabilidade social que será abandonar a população carente atendida por estas instituições – pediu Rogério.



A cobertura do Ato Público na Alerj foi destaque na imprensa

Parlamentares afirmam

PICCIANI:

Otacílio Barbosa



"Peirão não pode querer passar a falsa impressão à opinião pública de que o problema advém dos outros Poderes. Falo em projetos mal-acabados porque é preciso mandar os cálculos, como no caso da extinção das fundações."

ZAQUEU TEIXEIRA:

Carolina Lessa



... demonstra responsabilidade deste Parlamento com o funcionamento dos serviços públicos. Serviços que são bem prestados pela FIA... e por todas as outras fundações que têm servidores concursados, que têm a memória do Estado... Então, rejeitar a extinção das fundações é fundamental para que possamos estabelecer a ordem neste Estado demonstrando a responsabilidade que este Parlamento tem com os seus servidores públicos e com os serviços que são prestados no Estado

TIA JU:

Lucas Motitz



É com alegria que faço este meu pronunciamento pela não extinção das fundações, incluindo a FIA, que é voltada para a área da infância e da juventude e que jamais poderia ser extinta - assim como a Santa Cabrini e as outras da lista. Graças a Deus hoje temos alegria com essa vitória, pois a extinção dessas fundações não iria trazer uma economia considerável, mas causaria um impacto social gigantesco, de forma negativa.

MARTHA ROCHA:

Otacílio Barbosa



Lembrando aqui a importância da FIA. Os jornais, no final de semana, nos mostraram que a cada uma hora uma criança é vítima de abuso sexual. Então, acho que este é um momento muito particular e muito importante para esta Casa na medida em que temos a felicidade de não permitir um grande equívoco que seria feito pelo Governo do Estado, a extinção não só da FIA, mas da Fundação Santa Cabrini... Então, parabéns a esta Casa por resistir e por não permitir que um equívoco fosse concretizado diante da proposta trazida pelo Governo do Estado.

WANDERSON NOGUEIRA:

Lucas Moritz



Reconhecemos a crise e as dificuldades por que o Estado passa, mas é preciso deixar claro quais são as prioridades. E não pode ser prioridade o fim de uma Fundação como a FIA e como a Fiperj.

SAMUEL MALAFAIA:

Rafael Wallace



Também quero deixar documentado o meu voto contrário à extinção das fundações que prestam serviços relevantes a este Estado e à nossa população.

FLÁVIO SERAFINI:

Otacílio Barbosa



Temos debatido muito aqui a necessidade de o Governo cortar gastos. Mas não vai cortar gastos perseguindo quem trabalha, como é o caso dos servidores da Fundação da Infância e Adolescência, da Fiperj, da Fundação Santa Cabrini, da Fundação do Museu da Imagem e do Som e da Funarj, fundações hoje muito úteis para a população e que ajudam o Governo a captar recursos e estão sendo perseguidas.

LUIZ PAULO:

Thiago Lontra



Está de parabéns o Parlamento Fluminense como um todo por ter rejeitado a presente proposta que não pode vir mais à pauta do ano de 2016, e que se o vier depois de 2016, já há um posicionamento unânime, do Parlamento Fluminense, contrário.

MARCELO FREIXO:

Lucas Motitz



No projeto, o governo não teve qualquer cuidado em dizer quais serão os reais impactos na economia. O que temos certeza é que haverá muitos prejuízos sociais. É uma medida marqueteira. Peirão quer iludir a opinião pública, dando a entender que está fazendo uma reforma administrativa para economizar

PAULO RAMOS:

Vitor Soares



Governo do Estado tentou, neste caso, e não conseguiu, jogar a responsabilidade pela falência das finanças públicas, culpa do Executivo, sobre os ombros de servidores públicos, estes sim, que estão prestando bons serviços naquilo que resta de responsabilidade do Estado.

Manam o apoio a FIA

CHIQUINHO DA MANGUEIRA

Otaclício Barbosa



Registro a importância do dia de hoje, quando esta Casa dá uma demonstração de que tem compromisso com o povo do Rio de Janeiro e com os servidores do Estado. Ao não permitirmos que o Governo faça uma maldade com as instituições, esta Casa, mais uma vez, dá uma demonstração de grandeza.

COMTE BITTENCOURT

RAFAEL WALLACE



Parabenizo o Colégio de Líderes, que soube compreender que a Mensagem que extinguiu a Suderj e seis fundações não contribuiu com o papel do Estado, com as suas finalidades e deixa de atender a setores essenciais da sociedade.

BRUNO DAUAIRE:

Carolina Lessa



Sou contrário à extinção das fundações, e parabenizo este Parlamento pela posição. E não posso deixar de, mais uma vez, alertar o Governo Estadual sobre a necessidade de enxugar a máquina pública, de economizar, exonerando cargos comissionados. O Governo precisa economizar neste aspecto para que não sobre para o servidor público. A não extinção das fundações não significa que o Estado não precisa economizar...

TIO CARLOS:

Thiago Lontra



Meus respeitos aos funcionários da FIA, com certeza, contam com o meu mandato na medida em que conheço o trabalho e sei da forma responsável edificante que todos os senhores e senhoras desenvolvem um trabalho que verdadeiramente, no âmbito estadual, faz a diferença na certeza da defesa do direito da criança e do adolescente.

CARLOS MINC:

Thiago Lontra



Declaro que votei contra a extinção das fundações e autarquias, ato criticado por todos os partidos e Deputados por não ter justificativa. Tratam-se de fundações e autarquias que prestam serviços relevantes à população, aos menores, à pesca, à cultura, à ressocialização de detentos.

JORGE FELIPPE NETO:

Otaclício Barbosa



O PSD ativamente se colocou contrário à extinção das fundações; os Deputados atenderam aos servidores, que estavam muito angustiados. Este Plenário, por unanimidade - talvez uma unanimidade histórica -, votou contrariamente à extinção dessas fundações pelo fato de o custo-benefício ser ruim, pois a economia seria muito pequena em relação ao dano social que isto causaria.

MÁRCIO PACHECO:

Iara Pinheiro



A Fundação da Infância e Adolescência foi um alvo do nosso trabalho. Nós fizemos aqui efetivamente junto com as demais Comissões várias audiências... esta Casa tomou a iniciativa correta em rejeitar esta matéria para mostrar que nós respeitamos os servidores e respeitamos essas instituições que nasceram, colaboram e têm em seu escopo colaborar muito com o Estado.

JULIANELLI:

Iara Pinheiro



Gostaria de apresentar o meu apoio à manutenção da FIA... entendo a responsabilidade e a necessidade da FIA na gestão e no auxílio à Fundação Pestalozzi e no auxílio aos demais programas de reinserção do menor.

ENFERMEIRA REJANE:

Vitor Soares



Todos nós Deputados éramos contra a extinção dessas fundações. Primeiro, porque entendemos o papel social de cada uma, a importância de ter esse trabalho junto à população, junto às comunidades... Nós entendemos que não é economizando, tirando do pobre, que vai resolver o problema do Estado do Rio de Janeiro.

LUIZ MARTINS:

Lucas Moritz



No recesso ficamos aqui trabalhando, eu mesmo me reuni com a FIA, os funcionários da FIA, da Funarj, da Fiperj, e deixo registrado que também não concordo com o Governo do Estado... para que possamos, Rogério, caminhar também no socorro da FIA, porque, como disse uma diretora no meu gabinete, o término da FIA é garantir que um jovem com 15, 16 anos seja dado pelo Governo nos braços dos traficantes.

LUCINHA:

Iara Pinheiro



Hoje nós temos lá, na Zona Oeste, a FIA de Antares, que pega os jovens de 14, 15 anos e dá oportunidade no mercado de trabalho. O Governo do Estado tem que fazer o seu dever de casa e mandar para cá uma proposta cortando os cargos comissionados que incham a máquina pública e não extinguindo fundações que desempenham papéis importantes.

Agradecimentos

A ASFIA agradece a dedicação à luta dos servidores: Ana Barroso (Araruama); Vanda Vasconcelos; Elza Velloso; Angela Bess; Amélia Vizo; Maria José (Zezé); Crezenilda; Leonor Marcelino; Marisa Carvalhaes; Jeanes; e outros.

COVARDIA! Inativos e pensionistas estão sem receber

Os inativos e pensionistas estão “pagando o pato” pela má gestão dos recursos públicos no Governo estadual e que tem como discurso culpar a crise financeira no País. Os servidores públicos que recebiam no primeiro dia útil de cada mês passariam a receber no sétimo dia útil e depois de não conseguir cumprir o Decreto que publicado pelo Poder Executivo, manobram nova mudança do calendário para o 10º dia útil. Se não bastasse isso, deixaram de honrar o pagamento daqueles que trabalharam e se dedicaram ao serviço público. A previsão é que o pagamento ocorra até o dia 12 de maio. Mais de um mês depois do que era em 2015. Não existe outra forma de descrever esse absurdo. É uma COVARDIA!

Paulo Melo é o novo secretário de Assistência Social e Direitos Humanos



Pezão na posse do secretário Paulo Melo

O novo secretário de Assistência Social e Direitos Humanos Paulo Melo tomou posse no dia 26 de fevereiro, no Palácio Guanabara. O governador Luiz Fernando Pezão participou da cerimônia que contou com a presença de deputados e servidores, incluindo a diretoria da ASFIA. Paulo Melo deixou claro que entende da pasta que assume não por ter sido gestor, mas por ter sido cliente. Ele lembrou que saiu aos 11 anos de Saquarema. Ele chegou ao Rio

de Janeiro e foi abrigado no Albergue João XXIII da Fundação Leão XIII. Também foi atendido pela FIA (Fundação para a Infância e Adolescência).

– O foco da nossa gestão vai ser o cliente. E eu peço a ajuda dos senhores, principalmente dos servidores, para que façamos história à frente dessa secretaria tão importante – disse Paulo Melo.

O próprio governador Pezão destacou a biografia do novo secretário. Essa história foi primordial para garantir recursos do Banco Mundial. Segundo o chefe do Poder Executivo, três projetos que poderiam não ser aprovados foram aceitos após a intervenção de Paulo Melo na reunião com os técnicos do Banco. A ex-presidente da FIA, Teresa Cosentino, quando esteve à frente da Secretaria informou que os recursos liberados pelo Banco Mundial seriam aplicados no reordenamento da FIA.

O Governo do Estado informou que são US\$ 3,9 milhões que serão destinados para reestruturar a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos e implantar políticas públicas.



Diretoria da ASFIA, Roberto Carlos e Luizão com Paulo Melo

Paulo Melo assume a pasta no lugar de Ezequiel Teixeira, que havia feito uma declaração ao jornal *O Globo* dizendo acreditar na “cura gay”. O ex-chefe de gabinete do governador, Affonso Monnerat, vai para o lugar de Paulo Melo na Secretaria de Governo. A ASFIA se reuniu com Monnerat e Paulo Melo para entregar a proposta de uma FIA reordenada e contra a extinção da Fundação antes das mudanças. A audiência foi agendada por intermediação do deputado Luiz Martins (PDT).

Reunião da ASFIA com a nova presidente

A primeira reunião da nova presidente da FIA (Fundação para a Infância e Adolescência), Renata Ignarra, com a diretoria da ASFIA foi realizada no dia 30 de março. O principal item da pauta foi o reordenamento da instituição.

A ASFIA questionou a nova presidente em relação ao que ela pretende efetuar na gestão da Fundação. A diretoria da Associação apresentou um quadro preocupante para o futuro da Fundação caso o reordenamento não aconteça. Investir nos programas que atendem às crianças e aos adolescentes em situação de vulnerabilidade como o PTPA (Programa de Trabalho Protegido na Adolescência) última linha: é urgente. A FIA só continua de pé por causa do trabalho e dedicação dos seus servidores.

Segundo Renata Ignarra, o emergencial nesse começo de trabalho é mapear o que a FIA possui e dar continuidade nas ações da Fundação por meio dos convênios. A presidente da FIA foi direta ao dizer que os recursos do Banco Mundial precisam de projetos eficientes e que hoje a Fundação não teria condições para executar o reordenamento.

– Atualmente nós não temos capacidade técnica para conseguir um centavo



Presidente da FIA pediu paciência aos servidores

do Banco Mundial – advertiu Renata Ignarra.

A vice-presidente da FIA, Karine Ferreira, revelou que um problema encontrado foi a deficiência em relação às informações. De acordo com a nova presidente, será criado um banco de dados na FIA. Esse será o primeiro passo para a modernização da Fundação.

Além dessas questões, outros problemas como o contingenciamento do orçamento e como operacionalizar melhor os programas serão discutidos com o secretário de Direitos Humanos e Assistência Social, Paulo Melo. Entre eles, o PTPA e o SOS Crianças Desaparecidas foram destacados.

– Eu não tenho dinheiro, mas eu peço comprometimento, parceria. Quero que todos vistam a camisa da FIA e contribuam para melhorar cada ação da Fundação. O reordenamento, a revitalização ou qualquer outro nome que queiram dar, a nova FIA passa por isso – disse a presidente da FIA.

A diretoria da ASFIA fez questão de lembrar o número de gestores que assumiram a Fundação e fez um breve histórico para demonstrar que pouco foi feito nos últimos governos. No entanto, o presidente da Associação, Rogerio Fernandes, disse que vê com bons olhos a postura da nova presidente.



A nova presidente da FIA, Renata Ignarra, tomou posse no dia 21 de março. A cerimônia foi na sede da Fundação, em Botafogo, zona sul, e contou com a presença da diretoria da ASFIA e do secretário de Assistência Social e Direitos Humanos, Paulo Melo.

– A gente pode viabilizar essa parceria. Se for para revitalizar a FIA nós iremos colaborar e somar nessa nova gestão – assegurou Rogerio Fernandes.

Renata Ignarra é servidora do EGP-Rio (Escritório de Gerenciamento de Projetos), vinculado à Secretaria de Estado da Casa Civil. Ela é graduada em Marketing pela Universidade Anhembi Morumbi, pós-graduada em Empreendedorismo e possui o mestrado profissional em Administração Pública e Governo pela FGV (Fundação Getúlio Vargas).